

Ética e sustentabilidade

Fruto de amplo diálogo, o Código de Conduta da Usiminas torna ainda mais transparentes as regras de convivência entre os diferentes públicos da empresa

Páginas 16 a 20

Mariano Almeida da Silva, oficial de manutenção predial, e Wilson Lino da Silva, assistente administrativo



Segurança: Organização e Limpeza

Como reforço do MAISS, nova campanha incentiva os colaboradores a organizar e limpar os espaços de trabalho para torná-los ainda mais seguros

Páginas 21 a 23

Presença na Bahia

Soluções Usiminas inaugura nova unidade em Camaçari, situada próxima ao maior complexo industrial integrado do Hemisfério Sul

Páginas 28 e 29

ÍNDICE

BATE-BOLA
4 A 7

MERCADO
12 E 13
NOSSA GENTE
Soluções Usiminas doa unidade de triagem para reciclagem de lixo, totalmente construída com aço, a moradores a serem reassentados da Vila Chocolatão, em Porto Alegre

8 a 11

CAPA
16 A 23

GIRO USIMINAS
26 E 27

GIRO SOLUÇÕES USIMINAS
28 E 29

NOSSOS PARCEIROS
30 E 31

FIQUE POR DENTRO
32

CURTAS
33

USIMINAS NA IMPRENSA
34 E 35

NOSSOS PROJETOS
38 E 39



ZOOM
Pelo segundo ano consecutivo, Usiminas distribui kits escolares e cerca de 12 mil filhos de colaboradores iniciaram as aulas com novidades na mochila

14 e 15



INOVAÇÃO
Unidade de Taubaté implanta o Kaizen, projeto piloto que funciona como ferramenta para reduzir custos e aumentar a produtividade

24 e 25



PÁGINAS VERDES
Por meio de parceria com a ONG Ecoficina, as unidades da nossa empresa no Estado de São Paulo recolhem óleo de cozinha que é revendido para beneficiamento

36 e 37

EXPEDIENTE

UNIVERSO SOLUÇÕES USIMINAS

Edited by the Corporate Communication Directorate of Usiminas

DIRETORA DE COMUNICAÇÃO CORPORATIVA
Maria Ligia Dutra

COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO INTERNA
Cristiane Sanches de Oliveira - MG 05.988 - JP

EQUIPE DE COMUNICAÇÃO
Journalist responsible: Daniela Cintia Rocha - SP 31.620 - JP
Michelle Raimann
Renata Tolo

REDAÇÃO E EDIÇÃO
Direct Communication Empresarial

FOTOGRAFIA
Fotografia Digital Mythos, Ian Lopes, Luciano Coca, Mary Lane Vaz, MPerez
Imagens Profissionais, World Auto Steel, Fábio Plácido, SXC e Arquivos Usiminas

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Ark Br Comunicação

APOIADORES DE RH

Carmen Isabel Fagundes Pereira (Cachoeirinha)
Daniela Paganelli Massarini (Campo Limpo Paulista)
Fabiana Pereira Campão (Tubomac Porto Alegre)
Isabel Cristine Araújo de Barros (Suape)
Jociel Nunes de Andrade (Serra)
José Jorge Martins (Betim)
Julia Costa Bica (Porto Alegre)
Kátia Botossi Ferreira (Taubaté)
Patrícia Kelli Martins (Santa Luzia)
Simoni Torelli (São Paulo Mooca)
Vanessa Oliveira Silva (Guarulhos Bonsucesso)
Wilson da Cunha Viana (Guarulhos São Roque)

IMPRESSÃO
Neoband

TIRAGEM
3.050 exemplares

Código de CONDUTA

Coerência entre o que se diz e o que se faz

Aperfeiçoar os relacionamentos internos e externos e inspirar novos comportamentos pautados em princípios éticos. Esse é o objetivo do Código de Conduta que a Usiminas está lançando. O documento é resultado de ideias, sugestões e opiniões geradas em mais de 150 áreas da empresa. Seu conteúdo foi validado pela Diretoria e aprovado pelo Conselho de Administração.

O Código funciona como um guia e uma referência sobre as condutas esperadas de cada um de nós no dia a dia de trabalho. Ele nos orienta sobre como devemos nos comportar nas relações com os colegas, fornecedores, clientes, investidores, poder público, comunidade, imprensa e, claro, com a própria empresa. De tão importante, devemos não apenas conhecer seu conteúdo, como também incorporá-lo em nossas práticas diárias. "Aumentou a transparência sobre as regras do relacionamento. Os princípios da Usiminas e as normas consideradas adequadas para a convivência passam a ser de conhecimento de todos", ressalta o presidente, Wilson Brumer.

O Código de Conduta foi apresentado e discutido durante o Encontro com Presidente realizado nas diversas empresas Usiminas entre os dias 28 de janeiro e 4 de fevereiro. Brumer esteve na unidade de Campo Limpo Paulista e os empregados das demais plantas da Soluções Usiminas acompanharam a explanação por meio de videoconferência.

No mesmo período, foi lançado o SOL - Segurança: Organização e Limpeza, mais uma ação do nosso programa de saúde e segurança, que incentiva os colaboradores a organizar e limpar os espaços para torná-los ainda mais seguros. A ação é um exemplo do empenho da Usiminas em eliminar os acidentes de trabalho. (Páginas 16 a 23).

A revista traz outros assuntos de interesse dos colaboradores. Entre os quais, a construção de um galpão de triagem pela nossa empresa para os moradores da Vila Chocolatão, em Porto Alegre (páginas 8 a 11); a distribuição de kits escolares (páginas 14 e 15); a construção de uma nova unidade da Soluções Usiminas em Camaçari /BA (páginas 28 e 29) e a doação de óleo de cozinha pelos nossos colegas lotados nas plantas do Estado de São Paulo (páginas 36 e 37).

Abertos a sugestões que possam enriquecer ainda mais a revista Universo Soluções Usiminas, desejamos a todos uma boa leitura!



O presidente da Usiminas, Wilson Brumer, esteve na unidade de Campo Limpo Paulista para falar sobre o Código de Conduta e lançar o SOL - Segurança: Organização e Limpeza

Fale com a revista Universo Soluções Usiminas



EXPRESSO

Cartas para a redação:
Diretoria de Comunicação
Corporativa/Daniela Cintia Rocha
Avenida Monteiro Lobato, 2.805 -
São Roque - CEP 07190-902
Guarulhos - São Paulo

Comentários e sugestões sobre o conteúdo editorial:
universo@usiminas.com

Para viver melhor

O consultor Felinto Sernache fala sobre como os planos de previdência complementar podem garantir um futuro tranquilo após a aposentadoria

Viver cada vez mais e melhor é o que a maioria das pessoas espera para o futuro. Mas para garantir um amanhã tranquilo é preciso muito planejamento no presente. Por essa razão, é crescente o número de adeptos aos planos de previdência complementar no Brasil. Contar apenas com o benefício da Previdência Social pode

ser arriscado para quem deseja manter ou melhorar o padrão de vida que possui hoje.

Na empresa, os colaboradores podem optar por participar da Previdência Usiminas para que, além do benefício da Previdência Social, desfrutem de uma renda complementar durante a aposentadoria.

Quando se trata de planejar o futuro por meio de um plano de previdência complementar, contudo, surgem várias dúvidas. Para nos ajudar a entender um pouco mais sobre o assunto, a revista Universo Usiminas entrevistou o especialista em previdência complementar, Felinto Sernache. Graduado em Ciências Atuariais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), ele possui mais de 25 anos de experiência em consultorias e palestras sobre o tema. Atualmente, Felinto atua como líder na área de Benefícios da Towers Watson no Brasil, parceira de longa data da Usiminas e da Caixa dos Empregados da Usiminas e referência em gerenciamento efetivo de pessoas, finanças e riscos.

“Não há dúvida de que precisamos fazer alguma coisa para permitir um padrão adequado de vida na época da aposentadoria. Afinal de contas, vamos viver muito”, diz Felinto Sernache, confirmado o que as estatísticas revelam. De acordo com os dados mais recentes do IBGE, a expectativa de vida ao nascer tem aumentado cada vez mais para os brasileiros e chegou aos 73,1 anos em 2009.

As pesquisas de mercado demonstram que é necessário investir para alcançar uma renda que satisfaça as necessidades de consumo na aposentadoria.

Felinto Sernache: “Como o benefício oferecido pelo Governo tende a cair, a previdência complementar é a opção para aqueles que buscam garantir um bom padrão de vida na aposentadoria.”



Qual a principal diferença entre a Previdência Social e a previdência privada?

A Previdência Social é um benefício administrado pelo Poder Público, um seguro social para quem contribui. Ela garante a renda para o indivíduo que tem a sua capacidade de trabalhar reduzida, seja pela idade, invalidez ou doença, por exemplo. Já a previdência privada funciona como um complemento do benefício da Previdência Social. Como o benefício oferecido pelo governo tende a cair, a previdência complementar é a opção para aqueles que buscam garantir um bom padrão de vida na aposentadoria.

Qual o risco de se contar somente com o benefício da Previdência Social na aposentadoria?

É o risco que ocorre com as gerações mais antigas: o de contribuir sobre um valor maior e receber um benefício menor. Para se ter uma ideia, em 1979 o benefício máximo da Previdência Social equivalia a 18,4 salários mínimos. Dez anos depois, em 1989, esse limite já havia caído para 10,3 salários mínimos e, já em 2009, o benefício máximo do INSS era de apenas 6,9 salários. A tendência é que esse valor caia cada vez mais. Dessa forma, até mesmo as pessoas que hoje se encontram na faixa coberta pelo benefício máximo devem se preocupar com essa questão.

Por que investir em um plano de previdência complementar?

Para melhorar ainda mais a renda na aposentadoria e por uma razão muito simples: a Previdência Social não tem conseguido suprir a necessidade das pessoas. Hoje, o benefício máximo do INSS não passa de sete salários mínimos. O que se viu, ao longo dos anos, foi essa depreciação. Isso configura uma necessidade de as pessoas se preocuparem com essa questão, mesmo aquelas que têm uma renda inferior ao benefício máximo.



De um modo geral, quais as principais vantagens de um plano complementar?

Além de absorver a queda do benefício da Previdência Social, essa poupança pode ajudar muita gente a ter um bom padrão de vida na aposentadoria. A contribuição da empresa, as baixas taxas de administração e as boas rentabilidades também merecem destaque. No caso do Usiprev, por exemplo, a taxa de administração é integralmente custeada pelas patrocinadoras. Além destas vantagens, há outro benefício em curto prazo para aqueles que declaram Imposto de Renda: toda contribuição que o indivíduo faz para o plano de previdência pode ser abatida na base de cálculo do Imposto na fonte e na declaração de ajuste anual, respeitando o limite de 12% da remuneração.

Qual o perfil do brasileiro que contrata um plano complementar?

Quem investe em um plano de previdência tem uma visão ampla do futuro. É a pessoa que entende que vai viver por muito tempo e que precisa responder às seguintes questões: como vai assegurar a qualidade de vida após a aposentadoria? Irá contar só com o INSS? Aquele que investe em um plano de previdência entende que, para ter um benefício duradouro de 30 ou 40 anos depois de se aposentar, precisará fazer um investimento agora. Também é um indivíduo que, em vez de olhar só para ele, preocupa-se com a família e pensa sobre qual futuro deseja oferecer a ela.

É preciso fazer um esforço adicional para destinar uma parcela do salário a um plano de previdência?

Investir em um plano de previdência complementar requer um esforço adicional, pois exige que o indivíduo resista a algumas tentações do consumismo. Atualmente, existem muitas fontes de sedução para os gastos. Temos acesso a um consumo que até pouco tempo não existia, com condições de adquirir eletrodomésticos e automóveis em várias parcelas. Mas mesmo assim é preciso ter a consciência de que é necessário retirar uma parte da renda mensal para guardar para a aposentadoria.

Em um plano ideal, com quais fontes de renda devemos contar na aposentaria?

Antigamente, muitas pessoas falavam que quando se aposentassem teriam duas fontes de renda: uma da Previdência Social e outra dos seus filhos, que iam ajudá-las a pagar suas despesas. Mas isso acabou. Temos que tentar olhar para o futuro de uma forma realista. De uma maneira geral, a renda futura deve contemplar a previdência básica e a previdência complementar. Além disso, um terceiro pilar pode contribuir nessa etapa de vida: o nosso esforço individual, nossas economias e investimentos, como imóveis, por exemplo.



Existem dois tipos de planos de previdência complementar: **aberto** e **fechado**. Qual dos dois é mais vantajoso?

As taxas de administração cobradas pelos planos fechados tendem a ser menores que as dos planos abertos, pois nelas não está embutido o lucro do banco ou da seguradora. Além disso, a rentabilidade tende a ser maior que a dos planos abertos. Os planos fechados patrocinados por empresas são como uma poupança que rende o dobro do dinheiro aplicado. Para cada um real que o indivíduo poupa, a empresa deposita outro, respeitando limites mínimos e máximos estabelecidos. O Usiprev, por exemplo, atua neste sentido.

São considerados planos abertos os oferecidos por bancos e seguradoras. Já os planos fechados são adotados por empresas que oferecem o benefício aos seus colaboradores.

A renda na aposentadoria deve atingir qual percentual do salário final do contribuinte?

Em geral, os planos de previdência no Brasil vêm sendo construídos para propiciar uma renda que, somados o plano privado e o benefício do INSS, gire em torno de 60% do salário final do indivíduo. Acredita-se que, nessa etapa de vida, já não se tem gastos com os filhos, prestações de imóveis e outras despesas do gênero. Esse percentual é apenas um parâmetro, pois a rentabilidade da previdência complementar tem aumentado. Com isso, o indivíduo pode chegar a uma renda superior a 60% do último salário. Isso depende do montante de recursos que o empregado acumula ao longo da carreira. Quanto mais tempo poupar e quanto mais contribuir, maior será a renda na aposentadoria. Portanto, o percentual é um mero indicativo de mercado, que pode variar para mais ou para menos.





De maneira geral, percebe-se que as pessoas passam a se preocupar com essa questão quando já estão mais velhas. Por que é importante que o jovem participe, o mais cedo possível, de um plano de previdência complementar?

O jovem possui algo que as outras gerações não têm: o tempo a seu favor. Por isso, o grande alerta é começar o quanto antes. Além disso, ele terá condições de contribuir com parcelas menores hoje, pois contará com a participação dos juros na acumulação do capital. Também é importante começar cedo, pois, embora as taxas de juros no Brasil estejam aumentando atualmente, elas tendem a cair. E se vamos ter taxas menores, a chance de um bom retorno de investimento é agora. Lá na frente, teremos padrões de rentabilidade menores, compatíveis com o restante do mundo. Nos Estados Unidos e na Europa, por exemplo, as taxas de retorno dos investimentos são bem inferiores às nossas.

Além de trazer benefícios para os empregados, por que os planos de previdência complementar também são vantajosos para a empresa?

Porque são um requisito básico para competir no mercado e para reter os melhores profissionais. As organizações que não oferecem um plano de previdência estão arriscadas a perder os talentos. Como prova disso, o benefício aparece entre os dez maiores fatores de atração e de retenção de profissionais, de acordo com o *Global Workforce Study* 2010, uma pesquisa feita pela Towers Watson com 20 mil colaboradores de diversas empresas de mais de 14 países.

De que forma as empresas, em geral, lidam com a questão da previdência?

Em geral, a maioria dos planos das empresas do setor privado paga um benefício mínimo, com um pagamento único na época da aposentadoria, destinado

aos empregados com salário inferior ao benefício máximo do INSS. Elas não exigem um esforço de poupança desses empregados, mas, em contrapartida, o que oferecem em troca é muito pouco. Trata-se de uma quantidade de salários, em geral três, proporcional ao número de anos trabalhados.

“A Usiminas é uma das poucas empresas que oferece, para esse perfil de empregados, a condição de contribuirem com um plano de previdência, de forma que tenham um complemento durante toda a aposentadoria.”

Quanto mais cedo, melhor

Para se ter uma noção do quanto é importante começar a poupar desde cedo, a Towers Watson fez uma simulação das contribuições mensais necessárias para se obter R\$ 100 mil aos 55 anos de idade, com um rendimento de 5% ao ano. O gráfico mostra que, quanto mais cedo se inicia o investimento, menor será a parcela mensal. Na figura, as contribuições mensais estão relacionadas à idade em que se inicia a poupança. Confira:



Galpão de reciclagem de lixo

Parceria entre a Soluções Usiminas e a Prefeitura de Porto Alegre garante vida nova para famílias da Vila Chocolatão

Em breve, os moradores da Vila Chocolatão, localizada no Centro de Porto Alegre, terão um novo endereço. A mudança será possível em função de uma parceria firmada entre a Soluções Usiminas e a Prefeitura Municipal da capital gaúcha.

De acordo com o engenheiro da Soluções Usiminas, Charlie Pilger, em maio a empresa deve entregar, totalmente pronta para uso, a primeira Unidade de Triagem feita com aço na cidade de Porto Alegre. O galpão a ser doado à comunidade, no bairro Protásio Alves, na zona Leste da cidade, está sendo construído com estrutura metálica (aços galvanizados) e terá os equipamentos necessários para que os moradores possam trabalhar nos processos de reciclagem de lixo.

Com 630 m² de área e 75 m² de mezanino, o local tem capacidade para que 160 pessoas atuem em dois ou três turnos. A obra contempla banheiros, cozinha e equipamentos para auxiliar na execução das tarefas, como prensas, elevador de carga, balança, bombonas plásticas e bancadas de trabalho. Tudo será fornecido pela Soluções Usiminas.

Vida nova

“A Vila do Chocolatão é uma comunidade em extrema vulnerabilidade social e a maioria dos moradores sobrevive da atividade de coleta de lixo. Sabemos que a perspectiva de mudança para uma ‘nova casa’ abre o sonho para uma ‘nova vida’, mas o caminho da reconquista da dignidade é longo e intrincado. O reassentamento seria problemático sem a parceria com a Soluções Usiminas”, destaca



Segundo a Prefeitura, o galpão era condição primária para que os moradores da Vila Chocolatão aceitassem se mudar do Centro para a Zona Leste

a agente de governança da Prefeitura e responsável pela condução do projeto de reassentamento, Vânia Gonçalves de Souza.

Segundo ela, o galpão era condição primária para que os moradores da Vila Chocolatão aceitassem se mudar do Centro para a Zona Leste. A Soluções Usiminas está realmente colocando em prática a responsabilidade social ao proporcionar moradia, renda e a verdadeira inclusão social", diz.

Vânia explica que os moradores receberão o lixo seletivo coletado pelo Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) e ficarão responsáveis apenas pela seleção do material. "Uma das nossas ações é também prepará-los para que trabalhem de forma associativa, cooperativa. Dessa maneira, além de ter uma atividade digna, conseguirão aumentar a renda por pessoa. Estamos capacitando as lideranças e a comunidade começa a acreditar nas mudanças", comenta.

Vantagens do aço

"Além de esteticamente mais bonito, o galpão feito com aço propicia maior agilidade na montagem, inclusive sem desperdício de materiais", ressalta a

engenheira civil da unidade da Soluções Usiminas de Porto Alegre, Letícia Simões, responsável pelo contato com a Prefeitura. Ela conta que no início houve uma certa desconfiança, pois as pessoas temiam ferrugens e corrosões. "Mas isso parte de um problema cultural, por desconhecimento do assunto e pela falta de informação", argumenta.

Letícia explica que o projeto original, que seria realizado com concreto (alvenaria estrutural), foi adaptado para estruturas metálicas. Agora, o galpão é mais alto e terá mais espaço, já que não necessita de colunas internas para sustentação. O tempo de construção foi reduzido de sete para dois meses.

Por um lado, existe a importância da questão social, ao proporcionar uma série de benefícios à comunidade. Por outro, Letícia afirma que a Soluções Usiminas também ganha no aspecto comercial. "É uma possibilidade de mostrarmos nosso produto e as diversas vantagens de se realizar uma construção com aço", reforça.

“A Unidade de Triagem tornará possível que pessoas da comunidade possam se sustentar, evitando, assim, a volta para as ruas.”

Vânia Gonçalves de Souza - Agente de Governança da Prefeitura de Porto Alegre



Moradores da Vila Chocolatão visitam as obras, no bairro Protásio Alves, em companhia de representantes da Soluções Usiminas e da Prefeitura

Cheios de esperança

Além de construir a Unidade de Triagem, a Soluções Usiminas permutou o terreno de 33 mil m² para o projeto de reassentamento (veja quadro *Histórico da situação*). No local, a prefeitura também entregará aos moradores 102 sobrados, 78 casas, uma residência adaptada para pessoa com deficiência, creche, quatro pontos de comércio e praça com 1.000 m². “Antes, o terreno destinado ao projeto seria de 15 mil m². Graças à ação da empresa, pudemos contemplar uma série de outras ações”, anima-se Vânia Gonçalves de Souza.

A comunidade não vê a hora de se mudar para a nova localidade. “Vivemos em uma situação de extrema vulnerabilidade social, sem infraestrutura, educação, saneamento

básico, habitação. Mais que um projeto de reassentamento, esse é um programa de inclusão e reestruturação social que pretende mudar completamente nossas vidas”, ressalta Fernanda Simões Pires, que mora há 10 anos na Vila Chocolatão e é da Comissão de Educação da Associação dos Moradores.

Segundo ela, inicialmente a comunidade se mostrou um pouco resistente, mas agora a maioria está esperançosa e contando os dias da mudança. “Mais do que nos dar um galpão, a Soluções Usiminas demonstrou que podemos acreditar no próximo e que é possível resgatarmos nossa cidadania. Se cada um de nós cumprisse seu papel, não teríamos tanta desigualdade social”, completa.

“Temos participado de treinamentos para atuarmos como uma cooperativa na nova Unidade de Triagem. Agora poderemos trabalhar perto de casa, sem precisar sair na rua. Isso vai mudar muita coisa.”

Tio Cau - Presidente da Associação dos Catadores de Papel



No terreno cedido pela Soluções Usiminas estão sendo construídos sobrados, casas, creches, pontos de comércio e praça



A maioria das famílias da Vila Chocolatão sobrevive da coleta de lixo, sem infraestrutura básica como água, energia e saneamento

Histórico da situação

A Vila Chocolatão está situada no centro histórico de Porto Alegre, entre os prédios da Receita Federal e do IBGE. Atualmente são 200 famílias, sem o fornecimento de luz, abastecimento de água e rede de esgoto. Com investimentos do Governo Federal, por meio do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC), e recursos próprios da Prefeitura, foi desenvolvido o projeto de reassentamento, que vinha sendo pensado desde 2005.

Inicialmente, o terreno cedido pelo Governo Federal à Prefeitura de Porto Alegre estava localizado ao lado da antiga Zampogna. Pelo fato de a área situar-se próxima das caldeiras de galvanização da empresa, oferecendo riscos para a população e de invasão, os diretores da Zampogna negociaram com o

município a aquisição desse terreno e disponibilizaram um outro, bem maior, na zona leste da cidade, no bairro Protásio Alves.

A empresa se comprometeu em contribuir na execução do projeto e construir o galpão de triagem de resíduos recicláveis, como oportunidade de geração de emprego e renda para os moradores.

Em 2009, foi anunciada a incorporação da Zampogna pela Soluções Usiminas. Em outubro do mesmo ano, em uma audiência com a Coordenação Política e Governança Local, a Soluções Usiminas manteve o compromisso firmado pela Zampogna. Com isso, em questão de dias, a Vila Chocolatão será coisa do passado e ganha um novo endereço: o Residencial Nova Chocolatão.

Leves e resistentes

Os aços de alta resistência são cada vez mais usados na indústria automobilística. No cenário nacional, nossa empresa se destaca com o maior portfólio de produtos dessa classe de materiais

Na velocidade das principais fabricantes de automóveis do mundo, a Usiminas acompanha as demandas da indústria e oferece ao mercado aços que permitem a redução do peso dos veículos, com a fabricação de componentes automotivos mais leves, os chamados aços de alta resistência.

No passado, reunir características como a leveza e a resistência em uma peça automotiva poderia parecer contraditório. Dessa forma, esses itens eram fabricados com aços muito espessos, pois acreditava-se que, quanto maior fosse a espessura maior seria o peso e, por consequência, a resistência dos componentes. Contudo, com a evolução das pesquisas em siderurgia, essa visão mudou e tornou possível a produção de aços de alta resistência mecânica, mas que permitem a fabricação de peças mais leves.

O gerente de Produtos e Soluções, Ed Juarez Mendes, explica que a busca por aços para a redução de peso nos automóveis cresceu na década de 1980, com a crise do petróleo.

Carros mais leves exigiam quantidades menores de combustível. "Posteriormente, outras questões levaram à necessidade de reduzir o peso dos automóveis.

Os regulamentos de emissões de gases poluentes e a demanda por carros cada vez mais seguros, por exemplo, foram alguns dos motivos que impulsionaram essa busca" explica o gerente.

Diante das vantagens do aço de alta resistência (veja no quadro ao lado), o mercado automobilístico brasileiro, acompanhando a tendência dos modelos asiáticos e europeus, passou a demandar o produto para a fabricação de veículos mais leves, econômicos e seguros. E foi nesse cenário que, no início da década de 1980, nossa empresa iniciou o desenvolvimento desses aços. "Começamos a produzir aços laminados a frio para

A Usiminas faz parte do World Steel Institute, consórcio formado por 17 siderúrgicas de 12 países. Desde 2008, este grupo desenvolve o Future Steel Vehicle (FSV), o carro do futuro, com aços de alta resistência



aplicações estruturais nos veículos e laminados a quente para aplicação em rodas automotivas”, explica João Luiz Antunes, superintendente de Garantia da Qualidade.

De lá pra cá, as contribuições das pesquisas foram tantas que, atualmente, a Usiminas é a empresa brasileira com o maior portfólio de produtos dessa classe, com seis famílias de aços. Nos últimos dez anos, a empresa deu um salto na oferta desses produtos ao mercado, com as instalações da Unigal Usiminas e da nova Linha de Recozimento da Usina de Ipatinga.

O pesquisador do Centro de Tecnologia, Túlio Magno Füzessy, destaca que outros aços de concepção avançada também já têm sido testados. “Os aços TRIP, por exemplo, apresentam uma excelente combinação de resistência mecânica, conformabilidade e capacidade de absorção de impactos. Nos carros mais modernos, eles são aplicados, principalmente, em peças de segurança e proteção dos passageiros.”

Atualmente, o Brasil é o quarto maior mercado de automóveis do mundo. Diante de tanta demanda, somente no ano passado, cerca de 35% das vendas da Usiminas foram destinadas ao mercado automobilístico interno. “Somos os maiores fornecedores de aço para esse setor no Brasil”, enfatiza Ed Juarez. Entre os modelos disponíveis no mercado, nosso aço pode ser encontrado nos carros da Chevrolet, Fiat, Ford, Honda, Toyota e Volkswagen, entre outros.

É a capacidade de um material se deformar antes de se romper

Vantagens do aço de alta resistência para os veículos:

SEGURANÇA - Antes, quando um carro batia, grande parte do impacto era sofrido pelos passageiros. Hoje, os aços de alta resistência são capazes de absorver o impacto dos acidentes, contribuindo para minimizar os riscos da colisão.

MEIO AMBIENTE - Ao propiciar a fabricação de carros mais leves, os aços de alta resistência permitem a redução do consumo de combustíveis e, por consequência, a diminuição da emissão de gases poluentes.

CONFORTO E BEM-ESTAR - Com uma estrutura de aço mais leve, é possível agregar peso ao veículo com itens que garantem a comodidade e, mais uma vez, a segurança: *air bags*, GPS, *music players* e ar-condicionado.



Em 1998, o World Steel Institute apresentou ao mercado o primeiro carro conceito com componentes automotivos mais leves, o ULSAB (acima). De lá pra cá, as pesquisas avançaram tanto que, atualmente, o consórcio pesquisa e desenvolve o protótipo de um carro do futuro, o FSV (abaixo), com itens ainda mais leves e sistemas de propulsão alternativos

Tecnologia à frente

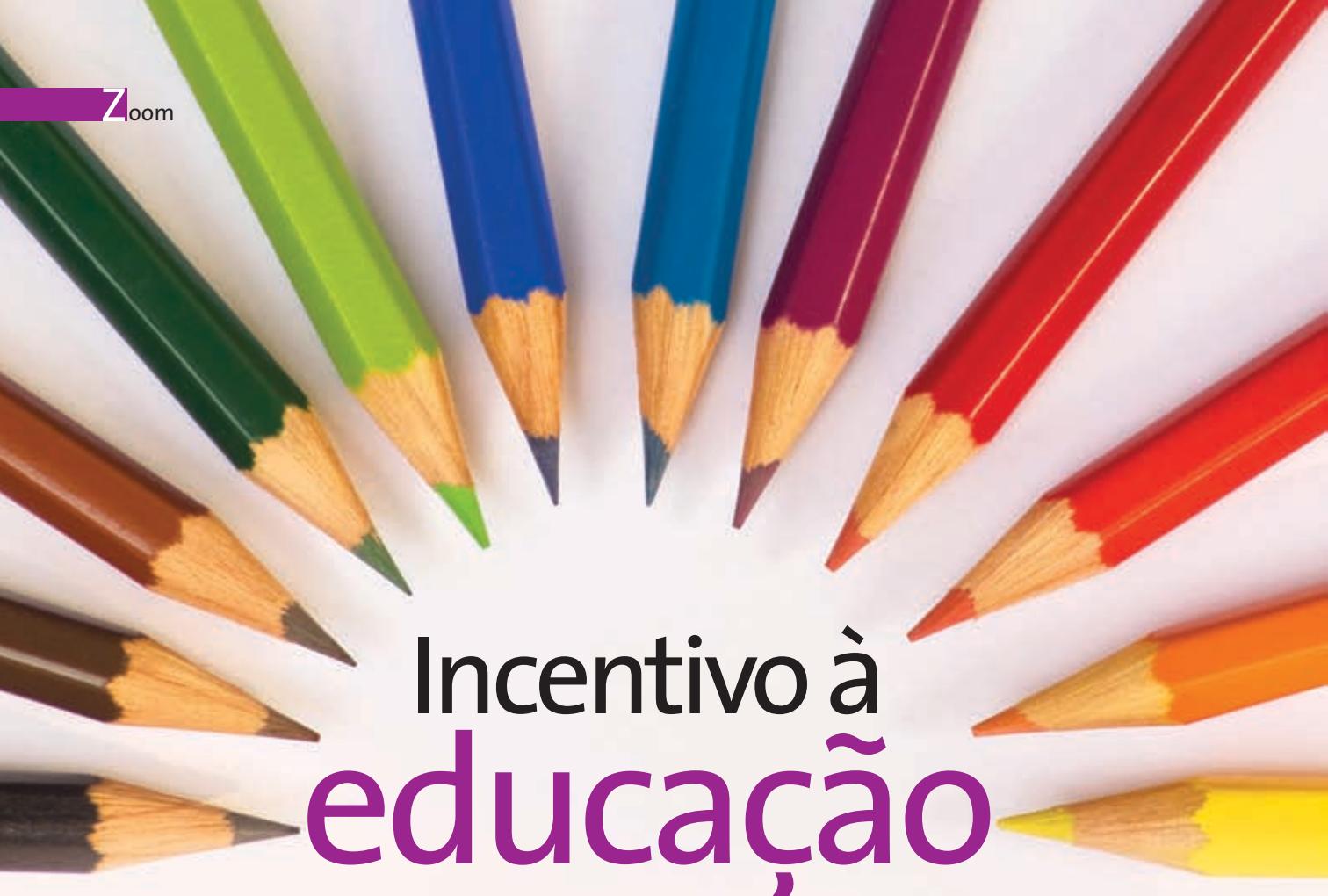
Se comparado a outros materiais, o aço de alta resistência oferece os melhores resultados para a indústria automobilística, especialmente com relação aos custos. Esta é uma das conclusões do *World Auto Steel*, grupo criado pelo *World Steel Institute* que, por meio de um consórcio de 17 siderúrgicas de 12 países, busca pesquisar as aplicações do aço na fabricação de automóveis de forma sustentável.

Única brasileira no grupo, a Usiminas participou do projeto de construção do primeiro carro conceito que reduzia 25% do peso normal de um veículo da época. Chamado *Ultra Light Steel Auto Body* (ULSAB), o protótipo foi apresentado ao mercado em 1998. A partir de então, o grupo desenvolveu modelos de carros ainda mais leves, com aços de alta resistência nas portas, no capô e nas suspensões. Desde 2008, nossa empresa também participa das pesquisas do *Future Steel Vehicle* (FSV), um carro do futuro que já contemplará sistemas de propulsão alternativos: elétrico por bateria, híbrido (elétrico e combustível) e célula de hidrogênio.

Com a palavra, quem entende de automóveis

“A indústria automobilística vem demandando avanços em termos de materiais, buscando mais resistência, com foco no aumento da segurança em caso de acidentes e na redução de custos e de consumo de combustíveis. Os aços de alta resistência são essenciais para reduzir o peso e aumentar a segurança dos usuários.”

Afonso Dias Guerra, gerente de Engenharia de Desenvolvimento da Automotiva Usiminas



Incentivo à educação

**Empresa entrega cerca de
12 mil kits escolares para
filhos de colaboradores**

Acreditar na educação está no DNA da Usiminas. Em fevereiro, pelo segundo ano consecutivo, nossa empresa distribuiu kits escolares para os filhos de todos os seus colaboradores que cursam o Ensino Fundamental. Aproximadamente 12 mil crianças e jovens, entre seis e 14 anos, foram contempladas.

Com vários itens que são solicitados na lista de material escolar, os kits foram entregues aos pais dos estudantes pelos supervisores e secretárias das áreas. Além disso, na sede foi montado um estande no primeiro andar onde os empregados puderam retirar o kit. O objetivo é incentivar os estudos e parte da premissa de que a educação é a base de qualquer processo de desenvolvimento da sociedade.

“Qualquer ação, mesmo pequena, pode contribuir. Um caderno ou uma nova mochila muitas vezes inspira o aluno a ir para a escola”, afirma a analista de Desenvolvimento da Superintendência de Recursos Humanos, Luciana Marques da Silva.

Dois modelos foram criados para atender às necessidades dos estudantes. O primeiro, para a faixa etária entre seis e dez anos, inclui mochila, cadernos brochurão, caixa de lápis de cor, régua, borracha, lápis e apontador. O segundo, destinado a alunos de 11 a 14 anos, contém mochila, cadernos de espiral, borracha, lápis, lapiseira, apontador, canetas azul e vermelha e caneta marca-texto.

Educação como valor



“Esta é uma ajuda considerável, principalmente no início do ano. Os kits contêm materiais novos e de qualidade, o que incentiva a educação dos nossos filhos.”

José Alves Fernandes Junior - Programador industrial da Unidade de Blanks (Usiminas Mecânica). Pai de Jullyendria, 9 anos.



“O kit escolar leva a marca da Usiminas para dentro de nossas casas e os filhos começam a entender que a educação é um valor para a empresa.”

Julimara Danielle Ferreira - Analista de Processos (Sede). Mãe de Vitor Henrique, 10 anos, e Aline, 4 anos.



“É um incentivo a mais para a volta às aulas e uma grande ajuda no início do ano, quando o orçamento familiar fica mais apertado.”

Célio Ramos de Souza Novaais - Supervisor de Inspeção da Aciaria (Usina de Ipatinga). Pai de Marcelo, 12 anos, e Lucas, 7 anos.



“Meus filhos estavam ansiosos para receber o kit. Espero que o benefício seja mantido nos próximos anos, pois é de muita utilidade.”

Luiz Carlos Ramos - Operador de Estamparia (Automotiva Usiminas). Pai de Ana Luiza, 9 anos, e Eduardo, 14 anos.



“Além de incentivar nossos filhos a estudar, o kit ajuda na lista do material escolar durante o ano.”

Sérgio de Abreu Fonseca - Conferente da Gerência Portuária (Usina de Cubatão). Pai de Cláudio Henrique, 7 anos, e Vinícius, 9 anos.



“Fica claro para todos nós que a formação dos nossos filhos é um valor para a Usiminas. O kit é feito com carinho e tem o capricho da nossa empresa.”

Eliézer Antônio Felipe - Especialista em processos (Mineração Usiminas). Pai de Guilherme, 9 anos.



“O incentivo ao aprendizado é sempre importante e a criança começa a ter, inclusive, uma outra percepção sobre a empresa onde os pais trabalham.”

Josuel Teixeira Bastos - Assistente-financeiro (Soluções Usiminas). Pai de Mariana, 10 anos.

Múltiplas ações

Conheça nas próximas edições outras ações desenvolvidas pela Usiminas na área da educação, como concessão de bolsas de estudos para colaboradores; políticas internas de autodesenvolvimento, a exemplo de treinamentos, congressos e simpósios; subsídios para cursos de graduação, pós-graduação e de idiomas.

Conduta Usiminas

Produzido com a participação dos colaboradores, o novo Código incentiva as boas práticas e o comportamento ético na nossa empresa

Orientar, inspirar comportamentos, definir regras de convivência e contribuir para a formação de colaboradores cada vez mais engajados em atitudes éticas. Esse é o objetivo do novo Código de Conduta que a nossa empresa está lançando.

Todos os empregados do grupo irão receber, a partir de abril, um exemplar do Código. A ideia é que o documento seja um livro de cabeceira, uma referência para ser mantida sempre à mão e consultada sempre que surgirem dúvidas em relação a atitudes e práticas no ambiente de trabalho.

Comportamento e princípios

Na prática, o Código de Conduta funciona como um guia sobre o comportamento esperado de cada um de nós e os princípios que devemos seguir. Devemos não apenas conhecer seu conteúdo, mas incorporá-lo em nosso cotidiano. Fruto das ideias, sugestões e opiniões geradas em mais de 150 áreas da empresa, o documento - que já foi aprovado pelo Conselho de Administração - apresenta respostas para pequenas e grandes dúvidas vivenciadas pelos colaboradores e lideranças.



Centenas de colaboradores se reuniram nas Usinas de Cubatão e de Ipatinga para ouvir do presidente Wilson Brumer as explicações sobre o Código de Conduta

Para a alta direção da nossa empresa, o Código de Conduta é tão importante que foi foco do primeiro Encontro com o Presidente realizado nas unidades em 2011. O presidente, Wilson Brumer, e o vice-presidente de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional, Vanderlei Schiller, percorreram as unidades do grupo entre os dias 28 de janeiro e 4 de fevereiro apresentando e discutindo o Código.

Ao apresentar o Código, os executivos mostraram a necessidade de adequação de comportamentos para assegurar o crescimento da competitividade da Usiminas

no mercado. O presidente destacou a crença de que, “cada vez mais, o compromisso com a ética será determinante para a sobrevivência das empresas”.

O roteiro de encontros nas várias localidades de Minas Gerais e de São Paulo serviu para demonstrar que, para uma empresa ser identificada como ética e socialmente responsável, não basta apenas seguir rotinas e compromissos. É necessário ir além do “básico” e desenvolver ferramentas para tornar ainda mais claras quais são as boas práticas adotadas na companhia.



Regras bem definidas

O presidente Wilson Brumer lembra que a Usiminas sempre teve sua atuação pautada pela responsabilidade social. Ele ressalta que o Código de Conduta pretende reforçar e atualizar os compromissos éticos já existentes. Confira algumas respostas do presidente concedidas à Universo Usiminas.

Por que o Código de Conduta?

As empresas evoluem, acompanhando ou mesmo antecipando as transformações da sociedade. No passado, muitas companhias acreditavam que bastava

dar satisfação para os acionistas. Hoje, todo mundo está mais informado. A globalização e o desenvolvimento tecnológico contribuem para a conscientização sobre a relevância da responsabilidade social e ambiental. São perspectivas que levam à revisão constante de posturas. Assim, nada mais correto que reforçar os compromissos éticos que já existiam e atualizar com os novos.

Qual o impacto do Código de Conduta na vida da empresa e dos colaboradores?

O Código de Conduta coloca no papel as prioridades da empresa. Aumenta a transparência sobre as regras que regem nosso papel na sociedade. Os princípios da Usiminas e as normas consideradas adequadas para a convivência dos públicos passam a ser de conhecimento de todos, com regras construídas com a participação dos nossos colaboradores.

Como viabilizar a aplicação do Código no dia a dia?

Ele será distribuído a todos os empregados e deve ser recebido como um manual de convivência, um guia para o nosso dia a dia que deve estar sempre à mão. São princípios aplicáveis a todas as empresas Usiminas, o que evidencia também a integração do nosso grupo.

Ética e sustentabilidade em todas as diretrizes

O Código de Conduta aborda questões que podem ser vivenciadas no dia a dia de todos os empregados, independente do setor onde atuam. Afinal, a preocupação com a ética deve estar em cada procedimento, por mais simples que ele possa parecer. Conheça alguns itens do nosso Código:

Informações Privilegiadas e Segurança da Informação:

Informação: As informações internas da empresa são importantes e valiosas. O uso adequado delas é um princípio fundamental de nosso negócio.

Conflito de interesses: Os interesses pessoais ou de terceiros não devem influenciar nas decisões profissionais.



Transações com Partes Relacionadas: As transações devem respeitar a legislação e os princípios de isenção, transparência, ética, razoabilidade e equidade.

Patrimônio da Companhia: É responsabilidade dos empregados e administradores fazer bom uso e conservar o patrimônio da companhia, pensando sempre na eficiência e evitando o desperdício de materiais.

Muito usado no Direito, o termo se refere a entidades que podem exercer influência entre si. Por exemplo: acionistas, empregados, empresas coligadas.



Práticas Concorrenciais: As relações comerciais devem ser pautadas pela atenção às práticas concorrenciais, sempre atuando com honestidade e respeito.

Informações Financeiras e Registros Contábeis:

As informações financeiras e contábeis devem ser elaboradas, registradas e divulgadas com integridade, exatidão, imparcialidade, clareza e dentro de prazos estabelecidos.

Propriedade Intelectual: A Usiminas incentiva o desenvolvimento de novas ideias e a contribuição individual dos empregados para a melhoria dos procedimentos internos.



Relacionamento com a comunidade: É objetivo da Usiminas manter convivência harmoniosa com as comunidades onde atua, com respeito às pessoas, à cultura local e ao meio ambiente.

Meio Ambiente: A Usiminas realiza suas atividades de forma sustentável e orienta, capacita e incentiva seus empregados a registrar as irregularidades ambientais.

Relações Trabalhistas: A Usiminas respeita a legislação trabalhista e as condições individuais de trabalho.

Participação Sindical: A companhia reconhece o direito de livre associação dos empregados e respeita a sua participação em sindicatos.



Incentivo ao desenvolvimento de novas ideias (Usiminas Mecânica)



Relacionamento com a Imprensa: Os contatos com a imprensa devem ser feitos, exclusivamente, por porta-vozes designados pela Usiminas.

Preconceito e Discriminação: A Usiminas respeita a diversidade de seus profissionais e promove a igualdade de oportunidades para todos os empregados.

Saúde e Segurança: É dever da Usiminas fornecer todas as informações, orientações e equipamentos necessários à segurança e à saúde de seus empregados.

Relacionamento com Investidores: O relacionamento com investidores, acionistas,

analistas de mercado, órgãos reguladores e demais interessados deve ser transparente.

Relacionamento com Fornecedores: A Usiminas acredita em parcerias transparentes e duradouras. Por isso, não admite que seus empregados solicitem ou aceitem de fornecedores qualquer tipo de benefício ou auxílio.

Relacionamento com Clientes e Responsabilidade pelos Produtos: É responsabilidade de todos conduzir as relações com clientes de forma eficiente, ágil e educada.

Brindes, Presentes e Hospitalidade: Brindes e presentes somente poderão ser aceitos se forem objetos promocionais, sem valor comercial. É proibido aceitar presentes em dinheiro.

Relacionamento com o Poder Público: Quaisquer informações fornecidas pelos empregados ao Poder Público devem ser previamente avaliadas e autorizadas pelas áreas de Relações Institucionais.

Participação Política: A companhia não exerce atividades político-partidárias, mas respeita a individualidade de cada um em relação às suas opções.

Política Anticorrupção: É proibido exigir, insinuar, aceitar ou oferecer favores, benefícios, doações ou gratificações como compensação à obtenção de vantagens de qualquer pessoa ou entidade.

Construção coletiva

Para chegar ao texto final do Código de Conduta, foram várias etapas. No Encontro com o Presidente, realizado entre o final de janeiro e início de fevereiro nas unidades, foi feita uma ampla discussão com os colaboradores, que puderam tirar dúvidas e sugerir mudanças no documento.

Uma minuta do Código já havia sido apresentada no Encontro de Líderes, realizado em dezembro de 2010. “As lideranças sugeriram que este instrumento poderia tanto contribuir para harmonizar o relacionamento com os colaboradores quanto com os públicos que se relacionam com a empresa, tornando-se uma boa ferramenta de governança corporativa”, assinala o assessor de Sustentabilidade, André Andrade.

A partir de então, foi iniciado o processo de estruturação do documento, que contou com o envolvimento de empregados de todas as áreas e níveis. Foram mais de 150 contribuições, recebidas e consolidadas pelo setor de Recursos Humanos da empresa.

Abaixo, você confere como o Código de Conduta foi elaborado, desde a ideia inicial até o documento final:

1 - Análise de exemplos: Uma pesquisa identificou experiências bem-sucedidas de diversas empresas que já elaboraram seus Códigos de Conduta. Esta etapa também contemplou a observação de iniciativas de referência em instituições mundiais.

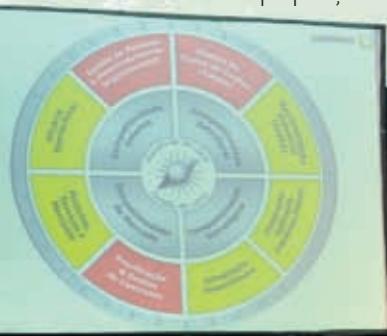
2 - Elaboração da minuta: Foi criado um grupo multidisciplinar com representantes das áreas de Auditoria, Recursos Humanos, Suprimentos, Comercial, Jurídico, Relações com Investidores, Comunicação Corporativa e Relações Institucionais. Observando os desafios de cada área, a equipe discutiu as diretrizes relevantes e redigiu o primeiro esboço do que futuramente seria o Código. Em seguida, esta proposição foi apresentada à Diretoria.

3- Agregação de sugestões: A partir do esboço do documento, a discussão das diretrizes foi ampliada aos empregados. No Encontro de Líderes, realizado em dezembro de 2010, na Sede, a minuta do documento foi apresentada aos gestores, que posteriormente levaram o assunto para ser também tema de conversa com suas respectivas equipes nas unidades. Nesse momento, os colaboradores puderam expressar suas aspirações, fazer sugestões e complementar o conteúdo.

4 - Ampliação da discussão: Entre os dias 28 de janeiro e 4 de fevereiro, o Código foi apresentado aos empregados durante o Encontro com o Presidente realizado nas unidades. O evento foi conduzido pelo presidente, Wilson Brumer, e pelo vice-presidente de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional, Vanderlei Schiller. Após a apresentação, foi aberta sessão de perguntas e respostas para que os colaboradores pudessem tirar dúvidas e fazer sugestões.

5- Aprovação pelo Conselho: Consideradas as sugestões e contribuições dos colaboradores nas etapas anteriores, o documento final foi validado, no dia 16 de fevereiro, pelo Comitê de Recursos Humanos, órgão de apoio ao Conselho de Administração (formado por um representante de cada acionista) para discutir temas ligados à RH. O grupo emitiu uma recomendação favorável ao conteúdo do Código de Conduta. Em seguida, o documento foi aprovado pelo Conselho de Administração, no dia 22 de fevereiro.

6 - Próximos passos: O Código de Conduta será entregue a todos os empregados, que se comprometerão a atuar de acordo com as diretrizes definidas com a colaboração de todos. Haverá um treinamento e uma campanha de comunicação será lançada com ações para reforçar os preceitos contidos no documento.



O Código de Conduta ganhou amplo apoio no Encontro de Líderes 2010, que reuniu cerca de 500 pessoas na Sede, em Belo Horizonte



Colaboradores da Soluções Usiminas, unidade de Santa Luzia, aproveitaram o Dia D para uma limpeza geral na área

Segurança: Organização e Limpeza

A segurança é um dos pilares de crescimento da Usiminas, - juntamente com custos, gestão e clientes - conceitos que permeiam a nossa bússola de direcionamento para 2011, apresentada durante o Encontro de Líderes, em dezembro. Foi justamente para enfatizar a prioridade e a importância da segurança na Usiminas que o presidente, Wilson Brumer, e o vice-presidente de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional, Vanderlei Schiller, visitaram as empresas do grupo entre os dias 28 de janeiro e 4 de fevereiro.

Nas Usinas, eles foram acompanhados pelo vice-presidente Industrial, Omar Silva Júnior, e pelos diretores de cada uma das unidades: José Erasmo Andrade Pereira (Cubatão) e Francisco Amerio (Ipatinga). No Centro Empresarial do Aço (CEA), além de Omar Silva Júnior, a visita contou com a presença do vice-presidente de Negócios, Sergio Leite. Já na Sede, estiveram todos os vice-presidentes.

As visitas marcaram o lançamento do SOL - Segurança: Organização e Limpeza, mais uma ação do Programa MAISS, e cada localidade realizou o Dia D, promovendo atividades voltadas para a melhoria do ambiente de trabalho. Baseada em estatísticas que indicam que mais da metade dos acidentes poderiam ser evitados se houvesse um foco maior em organização e limpeza, a iniciativa incentiva os colaboradores a organizar e limpar os espaços de trabalho para torná-los ainda mais seguros.

No roteiro de quase dois mil quilômetros, percorrido em cinco dias, Brumer e Schiller passaram por Belo Horizonte, Cubatão, São Paulo, Campo Limpo Paulista,

Pouso Alegre, Itatiaiuçu e Ipatinga. Em cada localidade eles incentivaram práticas e prioridades de segurança, oferecidas pelo conceito 5S. "Passamos boa parte do nosso dia nas empresas. A ideia do SOL é que o ambiente de trabalho seja tão limpo e agradável como nossa casa. Se a área estiver suja, o risco de acidentes é maior", afirmou o presidente Wilson Brumer.

O objetivo é que as atividades ligadas à segurança, com foco em organização e limpeza, se tornem permanentes e promovam uma mudança de comportamento na Usiminas, capazes de aumentar a produtividade e a competitividade da empresa. A ideia do SOL surgiu durante uma reunião do Programa MAISS (Mudança, Atitude e Integração em Saúde e Segurança). "Trata-se da continuidade dos trabalhos já iniciados, porém com os esforços renovados", explica Vanderlei Schiller.

Segundo ele, a disciplina organizacional é um requisito fundamental para o bom desempenho de atividades no ambiente de trabalho. Qualquer desvio de comportamento, por mais simples que seja, pode ocasionar um acidente. "Temos feito um esforço muito grande em relação à saúde e segurança. Com o SOL, passamos efetivamente a dedicar uma atenção ainda maior a estas questões. Segurança é uma prioridade para a empresa", ressaltou.

Método de trabalho que contribui para maior produtividade, segurança, clima organizacional, motivação dos colaboradores e consequente melhoria da competitividade organizacional. Os princípios do 5S (5 Senso) são: Arrumação, Ordenação, Limpeza, Asseio e Autodisciplina.

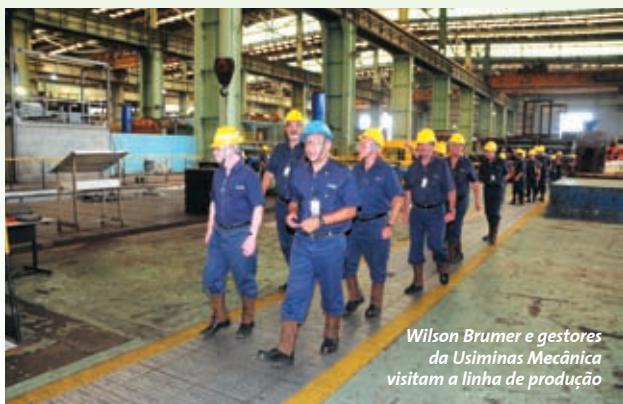




O diretor da Automotiva Usiminas, Flávio Del Soldato, com o presidente Wilson Brumer



Na Usina de Cubatão, atenção para a limpeza da área operacional



Wilson Brumer e gestores da Usiminas Mecânica visitam a linha de produção

Dia D

Depois de conversar com os empregados nas diversas unidades, Brumer e Schiller, juntamente com os gestores das empresas, percorreram as áreas operacionais e administrativas para incentivar as ações de organização e limpeza e observar a movimentação dos colaboradores.

Nas áreas industriais, além de colocar os ambientes em ordem, foram descartados peças desnecessárias, entulhos e sucatas. Nos escritórios, gavetas, mesas e armários começaram a ser organizados e os papéis que não eram mais necessários foram dispensados. Para manter a segurança da informação, documentos foram rasgados ou picotados antes de serem adequadamente enviados para descarte.

Algumas empresas também aproveitaram o “Dia D” para sinalizar áreas destinadas ao trânsito de pedestre, inaugurar obras ou reformas, implantar pontos para a coleta seletiva, entre outras ações. O plantio de mudas de árvores em áreas externas simbolizou a proposta de “plantar a semente de um novo comportamento”, segundo a definição do vice-presidente, Vanderlei Schiller.

Ação contínua

Mobilizados, os colaboradores se empenharam, com o compromisso de manter os locais limpos e organizados.

“Descartamos muita coisa que não era mais utilizada, pintamos alguns locais, orientamos a equipe responsável para limpar as áreas de difícil acesso, mas ainda podemos melhorar.”

Domingos Ramos de Souza Filho - Operador de Pintura da Automotiva Usiminas

“A visita do presidente Brumer motivou os colaboradores e a expectativa é de grandes melhorias. O que mais me chamou a atenção foi o comprometimento das equipes, que têm tudo para continuar as ações de segurança com mais afinco.”

Sidcley Gleison de Oliveira - Técnico de Manutenção da Usina de Ipatinga

“Colocamos etiquetas em caixas e pastas e optamos por permanecer com o arquivo digital de todos os Planos de Ação para Clientes, eliminando os materiais impressos. Esta ação será contínua.”

Patrícia Motta - Analista de Marketing do Centro Empresarial do Aço (CEA)

“Ao adotar pequenas ações incentivamos o outro a agir da mesma maneira. Todos notam quando o ambiente está seguro e produtivo.”

Silvio Pontes - Técnico de Manutenção da Usina de Cubatão

“A visita do presidente foi importante porque mostra que ele está junto com os colaboradores, acompanhando de perto a produção e a par do nosso cotidiano na empresa.”

Rosemar Brighenti de Souza - Supervisor da Gerência de Manutenção da Usiminas Mecânica

Subcomitês de Organização e Limpeza

Os encontros nas unidades também foram marcados pela apresentação dos Subcomitês de Organização e Limpeza, que integram o Programa MAISS. Implantados em todas as empresas, eles têm por objetivo tornar as ações contínuas.

Na Mineração Usiminas, o Subcomitê é composto por 13 empregados. “Vamos percorrer as áreas e realizar um levantamento de quais ações são necessárias para tornar o ambiente mais seguro, organizado e limpo. Em seguida, iremos eleger uma ordem de prioridade, orientar os colegas e acompanhar os resultados”, explica o técnico de Segurança, Wagner de Melo. Otimista com os resultados do SOL, ele se colocou à disposição para participar como assessor do Subcomitê.

O supervisor de Manutenção, Ricardo Moreno, preside o Subcomitê na unidade da Soluções Usiminas em Campo Limpo Paulista e não mede esforços para divulgar as ações necessárias à efetivação do SOL. “Cada colaborador deve se conscientizar da importância dessa iniciativa. Gestos simples, como organizar, limpar e conservar as áreas de trabalho, são capazes de evitar ou minimizar drasticamente os acidentes com perdas materiais ou humanas”, finaliza.



Plantio de mudas na Mineração Usiminas



Limpeza de equipamentos na Usina de Ipatinga



Na Sede e no CEA, houve até encenação teatral para mobilizar os colaboradores

Veja quando foi o Dia D nas unidades

- Sede (28/1)
- Usina de Cubatão e Usiminas Mecânica (31/1)
- CEA (1/2)
- Soluções Usiminas/Campo Limpo Paulista (1/2)
- Automotiva Usiminas (2/2)
- Usina de Ipatinga, Usiminas Mecânica, Unigal Usiminas e Usiroll Usiminas (3/2)
- Mineração Usiminas (4/2)

Colocando a casa em ordem

Projeto Kaizen proporciona redução de custos a partir do lema “Melhoria Contínua”

A planta de Taubaté é a primeira a implementar o Kaizen, projeto piloto que funciona como ferramenta para reduzir custos e aumentar a produtividade. Sua filosofia é baseada no uso de soluções baratas que se apoiem na motivação e criatividade dos colaboradores para aprimorar a prática dos processos de trabalho.

Inspirado na metodologia Seis Sigma (veja *boxe da página 25*), tem como lema “Melhoria contínua baseada em atividades de baixo esforço e alto impacto”. Nessa estratégia, os pontos-chave são: a qualidade (como aperfeiçoá-la), os custos (como reduzi-los e controlá-los) e a entrega pontual (como garantí-la). O fracasso de um desses três itens significa perda de competitividade.

“Muitas ideias nascem dos operadores. Quando devidamente reconhecidos e recompensados pelos gestores, eles impulsionam um ciclo de motivação entre os demais colegas e as melhorias crescem de maneira vigorosa”, afirma a analista da Qualidade da Soluções Usiminas, Aline Carneiro.

Ver e agir

Segundo ela, o objetivo maior do Kaizen é, por meio da atuação direta dos colaboradores, implantar soluções rápidas que não demandem investimentos. Tudo se inicia a partir da identificação do que pode ser aperfeiçoado e o estabelecimento de plano de ações. Ou seja, é preciso ver e agir. O projeto também envolve fases de monitoramento e auditoria.

Atualmente, duas equipes participam do projeto. Cada uma busca aperfeiçoar o desempenho de determinadas máquinas e processos produtivos, visando

Equipe do Projeto Kaizen: Aline Carneiro, Luciano Aparecido Lima, Antônio Carlos Galdini, Márcio Bacic Júnior, Reinaldo Veloso e Carlos Roberto de Oliveira





Luciano participou de treinamento do Projeto Kaizen e afirma que a equipe passou a atuar de forma mais integrada

aumentar a satisfação de clientes específicos em relação aos produtos adquiridos da Soluções Usiminas. Um grupo trabalha diretamente na redução de partículas de correia em materiais fornecidos à Toyota. O outro, na implantação do controle e melhoria contínua do rendimento de inspeção na geração de produtos para a Honda.

Nessa primeira etapa, o Kaizen aconteceu entre o final de novembro de 2010 e fevereiro deste ano. “Obtivemos várias melhorias nos processos. Os índices de reclamações dos clientes e de reparos têm diminuído”, anima-se Aline.

Mudança de comportamento

Foi com a intenção de buscar a padronização de processos que o operador industrial, Luciano Aparecido Lima, participou, durante três dias, de treinamento do projeto Kaizen. Líder da máquina *Rotary Oscillate*, guilhotina responsável pelo corte das chapas de aço distribuídas para as montadoras, ele já adotou novos hábitos.

“Antes não prestávamos tanta atenção aos processos e não respeitávamos o ‘tempo’ de cada máquina. Agora, a equipe atua de forma mais integrada, temos um controle geral sobre nosso ambiente de trabalho, cobramos uma limpeza maior e evitamos, por exemplo, o desperdício de EPIs”, cita o colaborador.

Padronização de métodos

“Escolhemos um tema e começamos o trabalho de um modo bem específico”, esclarece o gerente da Qualidade da Soluções Usiminas, Antônio Carlos Depizzol. Segundo ele, na unidade de Taubaté o projeto foi estruturado a partir de pontos importantes do processo produtivo que estavam

interferindo diretamente na qualidade dos produtos de dois clientes estratégicos. “O evento Kaizen não se limita a uma área específica e se aplica a qualquer tipo de atividade: operacional, administrativo, técnico, comercial etc. Em breve, o projeto será expandido para outras unidades da Soluções Usiminas”, explica.

Lemas do Kaizen

- Melhoria contínua baseada em atividades de baixo esforço e alto impacto
- Padronização de processos
- Impulsionador de ideias que estabelecem um ciclo de motivação e melhorias

Seis Sigma

O Kaizen é um dos pilares do projeto Seis Sigma, iniciado em agosto de 2009 e que também envolve a implantação do programa 5S na unidade. Seis Sigma é definido como uma estratégia gerencial para promover mudanças nas organizações, fazendo com que se chegue a melhorias nos processos, produtos e serviços para a satisfação dos clientes.

Ele tem como prioridade a obtenção de resultados de forma planejada e clara, tanto de qualidade como financeiros. Os benefícios principais do Seis Sigma são:

- Diminuição dos custos organizacionais
- Aumento significativo da qualidade e produtividade de produtos e serviços
- Acréscimo e retenção de clientes
- Eliminação de atividades que não agregam valor
- Mudança cultural benéfica

Rios Unidos Usiminas

Responsável pelo atendimento a clientes importantes na Região Sudeste, empresa de logística da Usiminas planeja abrir novos mercados

Com cinco Centros de Distribuição (CDs) no Estado de São Paulo - Capital, Guarulhos, Taubaté, Itaquaquecetuba e Santo André - a Rios Unidos Usiminas é o nosso braço direito quando o assunto é logística. Seu negócio é o baldeio, armazenamento e transporte rodoviário de cargas siderúrgicas (chapas e bobinas).

Cerca de 640 empregados próprios e de empresas parceiras e uma frota de mais de 350 veículos fazem com que os produtos cheguem a diversos clientes da Região Sudeste, em especial, da Grande São Paulo. Na lista destacam-se a própria Usiminas e Soluções Usiminas, Camargo Corrêa, Votorantim, Anglo American, Gerdau, Voith, Cimpor, Cimentos Liz, Holcim e Petrobras.

Entre as operações de transporte da Rios Unidos Usiminas estão, ainda, o abastecimento de minério da Usina de Cubatão, movimentação de coque e carvão do Terminal Marítimo Privativo de Cubatão e atendimento

ao escoamento das plantas da Soluções Usiminas e dos CDs da Usiminas no Estado de São Paulo.

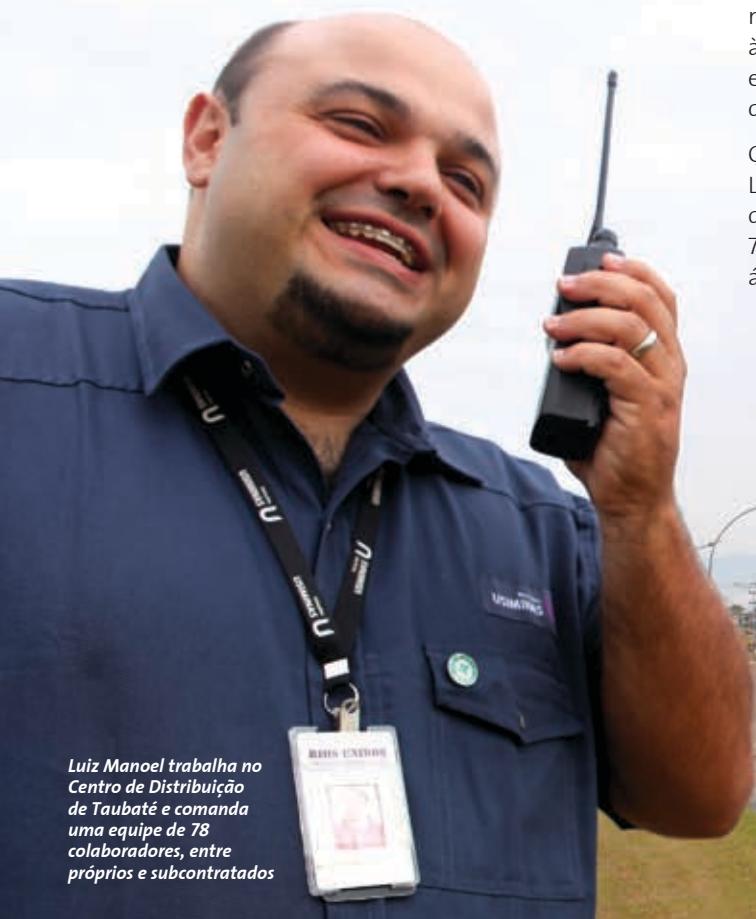
Metas de crescimento

A empresa segue uma trajetória de crescimento, com foco em rentabilidade, sustentabilidade e segurança. O faturamento em 2010 alcançou R\$ 147 milhões, 25% superior aos R\$ 118 milhões somados em 2009.

Entre os fatores que influenciaram o resultado positivo, o superintendente de Logística, Eurydes Barcellos, cita a forte gestão de custos e a busca pelo aumento de produtividade por meio do planejamento estratégico. Como diferenciais competitivos, ele cita, ainda, o bom relacionamento com os clientes, a qualidade na prestação de serviços que garante a integridade dos produtos e o cumprimento dos prazos de entrega.

Para 2011, a Rios Unidos Usiminas estima investimentos de R\$ 17,5 milhões, a serem aplicados na aquisição de novos equipamentos e novas soluções para atender às demandas específicas dos clientes. Nos planos da empresa consta, ainda, estender sua atuação para fora do Estado de São Paulo.

Quem participa dessa trajetória é o supervisor logístico Luiz Manoel Leonardo da Rocha, que trabalha no Centro de Distribuição de Taubaté. Ele comanda uma equipe de 78 colaboradores, sendo 33 próprios distribuídos pelas áreas administrativa e operacional, e 45 subcontratados.



Luiz Manoel trabalha no Centro de Distribuição de Taubaté e comanda uma equipe de 78 colaboradores, entre próprios e subcontratados



“Entre dezembro de 2010 e janeiro deste ano movimentamos uma média de 22 mil toneladas de produtos/mês, entre bobinas a quente e a frio, rolos e placas. Mas já chegamos a 40 mil toneladas/mês em algumas ocasiões”, comenta. Segundo ele, cerca de 70 caminhões deixam diariamente o Centro de Distribuição de Taubaté, com cargas a serem entregues aos clientes.

O início de tudo

Até 2009, a Rios Unidos Usiminas era controlada pela Rio Negro Usiminas, que foi incorporada à Soluções Usiminas. “A partir de então, passamos a ser 100% Usiminas, vinculados à Diretoria de Logística. Atualmente, somos responsáveis por uma grande fatia do escoamento da Usiminas no Estado de São Paulo”, explica o gerente de Operações Logísticas, Marcelo Neiva. “As mudanças são positivas e vão aperfeiçoar ainda mais as nossas atividades”, completa o supervisor Luiz Manoel.

A Sede administrativa fica em Guarulhos e, desde a sua fundação, no início da década de 1970, ocupava um espaço dentro da Soluções Usiminas. Há oito meses, no entanto, conquistou autonomia e ganhou endereço próprio, na unidade de Itapegica. “Implantamos um novo ponto de distribuição em Guarulhos, com o objetivo de criar novas alternativas de armazenagem para a própria Usiminas e de nos expormos ainda mais para o mercado”, finaliza o superintendente Barcellos.



Com sede administrativa em Guarulhos, a Rios Unidos Usiminas transporta uma média de 250 mil toneladas/mês

Rios Unidos em números

- Centros de Distribuição no Estado de São Paulo: **5**
- Empregados próprios e de empresas parceiras: **640**
- Frota: **350** veículos
- Toneladas/mês transportadas: **250** mil (média)
- Faturamento em 2010: R\$ **147** milhões

Conheça, na próxima edição, a Automotiva Usiminas.



A caçula da família

Com a intenção de crescer e expandir seus horizontes, Soluções Usiminas ganha mais unidade, desta vez na Bahia

A família Soluções Usiminas está crescendo e ganhando mais um membro. Além de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Espírito Santo e Pernambuco, nossa empresa lança seus braços em mais um estado, aumentando seu campo de atuação. O destino, agora, é a Bahia. A cidade escolhida é Camaçari, situada em uma região estratégica e que promete trazer bons resultados ao desempenho comercial.

Localizada em um terreno de 7,2 mil m² e com um galpão construído de 5,9 mil m², a unidade de Camaçari fica no bairro Polo de Apoio, próximo ao maior complexo industrial integrado do Hemisfério Sul, que abriga a montadora

Ford e cerca de 90 empresas de diferentes segmentos.

O galpão está em reforma desde dezembro e a previsão é de que, ainda neste mês de março, já esteja funcionando com toda a linha de produtos da Soluções Usiminas.



O galpão passa por uma série de adaptações e terá toda a linha de produtos da Soluções Usiminas.

“O espaço que sediará a nova unidade passa por uma série de adaptações, como a conclusão do escritório administrativo e comercial e instalação de equipamentos de movimentação, de tecnologia da informação e segurança”, explica o assessor de Planejamento da Soluções Usiminas, Henrique José Vicenzotto.

Mais próxima dos clientes

Segundo ele, a adequação do prédio representará um investimento de cerca de R\$ 1,1 milhão e o objetivo é proporcionar um melhor atendimento aos clientes da Região Nordeste. “Até então, a Soluções Usiminas estava presente no Nordeste apenas em Suape. Com a filial de Camaçari, o plano é atender a região em sua totalidade, com logística diferenciada e eficiente”, explica.

Vicenzotto avalia que Camaçari representará um crescimento importante para a Soluções Usiminas, uma vez que atenderá com mais prontidão diferentes empresas, tais como de autopeças,

químicas e petroquímicas, além do emergente setor naval baiano. De acordo com o assessor de Planejamento, a escolha da Bahia foi por motivo óbvio. “O estado é o maior mercado consumidor de aço plano do Nordeste. Se quisermos crescer nessa região, temos que estar na Bahia”, afirma.

A escolha do município de Camaçari segue a mesma lógica, por ter uma grande concentração de indústrias. “É uma forma de estarmos mais próximos dos clientes atuais e também conquistar novos mercados. A filial vai trazer uma série de benefícios e vantagens, melhorando a qualidade do atendimento e capacidade de armazenagem na região e diminuindo nossos custos logísticos”, diz Vicenzotto.

Ele ressalta que a unidade Camaçari representa um importante passo, e não uma ação isolada. “A Soluções Usiminas tem um plano de crescimento traçado e essa meta está sendo desenvolvida aos poucos”, conclui.

A economia de Camaçari

Localizada a 42 quilômetros de Salvador, capital da Bahia, Camaçari possui pouco mais de 242 mil habitantes e ocupa uma área de cerca de 760 mil km². O município é referência no País por possuir o maior PIB (Produto Interno Bruto) industrial do Nordeste, de R\$ 6 bilhões, sendo a cidade mais industrializada do estado, respondendo sozinha por 35% das exportações.

Sede do maior complexo industrial integrado do Hemisfério Sul, Camaçari abriga a única montadora de veículos do Norte/Nordeste - a Ford - e empreendimentos do porte da Braskem, terceira companhia privada do País; da

Bridgestone Firestone, grupo líder na fabricação de pneus no mundo; e da Caraíba Metais, principal produtor de cobre do Brasil.

A cidade abriga ainda outras importantes fábricas, como a Continental Pneus, Discobrás, Bahia Pulp, Monsanto, Columbian Chemicals, Oleoquímica, Peroxi Bahia, Remplari Embalagens Plásticas, entre outras.

O Polo Industrial de Camaçari é responsável por 30% do PIB baiano e pela exportação de US\$ 2,3 bilhões ao ano. Com faturamento anual de US\$ 15 bilhões, gera 35 mil empregos, sendo 15 mil diretos e 20 mil indiretos.

O Polo Industrial de Camaçari é responsável por 30% do PIB baiano.



Cliente antigo, novos negócios

Parceira da Usiminas há mais de 30 anos,
Metalosa expande atuação e adquire produtos
semiacabados também da Soluções Usiminas

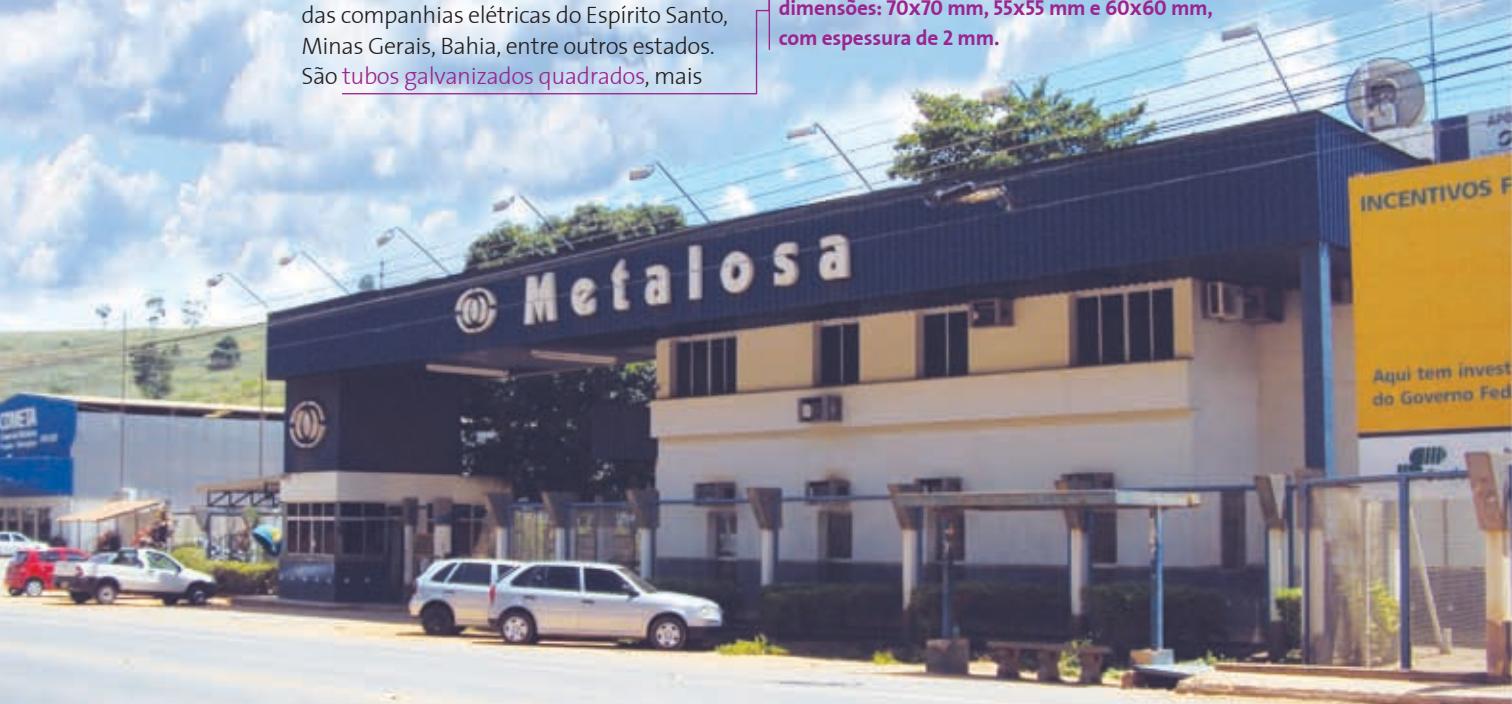
A parceria entre a Usiminas e a Metalosa já tem história. São mais de 30 anos de um relacionamento ininterrupto. De um lado, a Usina de Ipatinga é responsável pelo fornecimento de laminados a frio e a quente e aço galvanizado para alimentar o processo produtivo da empresa sediada no estado do Espírito Santo. São cerca de mil toneladas de aço por mês, transformadas em carrinhos de mão, caixas d'água, escadas domésticas e mais uma série de produtos distribuídos em todo o território nacional.

Há cerca de um ano, a Metalosa começou também a adquirir, da Soluções Usiminas, postes metálicos para instalação de padrão de entrada de energia elétrica residencial. Para atender à demanda, a unidade de Porto Alegre produz entre 20 e 60 toneladas de tubos por mês para a montagem dos postes-padrões que seguem as medidas das companhias elétricas do Espírito Santo, Minas Gerais, Bahia, entre outros estados. São tubos galvanizados quadrados, mais

resistentes à ação da chuva, do vento, da água e do sol, o que contribui para aumentar sua vida útil.

De acordo com o coordenador de Vendas da Soluções Usiminas, Luiz Flávio Merij, antes, a Metalosa comprava as bobinas de aço da Usiminas e buscava empresas terceirizadas para transformá-las em postes. "Hoje quem faz todo esse serviço somos nós. A Metalosa fica responsável apenas pela montagem, reduzindo custos e processos internos. A relação histórica com a Usiminas facilitou e muito a nossa aproximação. Foi uma questão de sinergia. Fizemos uma visita à empresa para detectar oportunidades de negócios em comum. Dessa aproximação surgiu o projeto da Soluções Usiminas para fornecer os postes metálicos", comenta.

Os tubos são produzidos em três diferentes dimensões: 70x70 mm, 55x55 mm e 60x60 mm, com espessura de 2 mm.



Confiabilidade e eficiência

O analista de Vendas da Usiminas, Marcos Eulálio de Paula Ferreira, ressalta que a Metalosa é cliente exclusivo e 100% do aço consumido pela empresa é proveniente da Usina de Ipatinga e da Soluções Usiminas. Segundo ele, as razões são várias, como confiabilidade, prazo de entrega, assistência técnica, qualidade, condições comerciais e preços competitivos.

“Temos um corpo técnico especializado em desenvolver aplicações para determinados tipos de aço. Estamos sempre melhorando nossos produtos e nossas classificações. Isso interessa à Metalosa”, aponta.

O diretor comercial da Metalosa, Vicente Bezerra, concorda que a qualidade de atendimento e de produtos, as condições comerciais favoráveis e a logística eficiente são diferenciais que fizeram a empresa optar pela Usiminas. “O estreitamento das relações com a Soluções Usiminas se deveu à necessidade de ampliarmos nossa participação no mercado com produtos semiacabados, caso dos postes metálicos galvanizados a quente, e alguns outros em fase de desenvolvimento. A experiência está, a cada dia, se traduzindo em sucesso comercial junto com os nossos parceiros”, anima-se.

Saiba mais sobre a Metalosa

- Fundada em **1959**, sua sede é no município de Colatina, no Espírito Santo;
- Hoje conta com **45** representantes comerciais espalhados por todo o Brasil;
- Transforma centenas de toneladas de aço em diversos tipos de produtos acabados, destinados a diferentes setores: construção civil, agropecuária, elétrico etc;
- Emprega cerca de **290** colaboradores;
- **100%** do aço consumido pela empresa é proveniente da Usiminas e da Soluções Usiminas.



A unidade da Soluções Usiminas em Porto Alegre fornece tubos para a produção dos postes-padrões



Da Usina de Ipatinga saem os laminados e a frio e a quente e os aços galvanizados fornecidos à Metalosa

Sob nova direção

Em busca de uma atuação ainda mais integrada, Soluções Usiminas promove mudanças na Diretoria-Executiva e no Conselho de Administração

A Diretoria-Executiva está, agora, sob o comando do engenheiro Mário Porto. Durante 35 anos ele trabalhou na antiga Aceresita, hoje pertencente ao grupo ArcelorMittal, mas iniciou sua carreira na sede da Usiminas, em 1975, quando o escritório funcionava ainda no bairro de Lourdes, em Belo Horizonte. O executivo chega à Soluções Usiminas com boas perspectivas.

“Vamos transformar a empresa em líder em todos os negócios nos quais atua”, afirma Mário Porto.

Diálogo e respeito às pessoas. Com base nessas premissas, a Diretoria realizará - com a participação de todas as equipes - um diagnóstico das dez principais variáveis internas da empresa: liderança, estratégia, processos, metas, pessoas, cultura, segurança, sistemas de informação, estrutura e a maneira como lidamos com os problemas no cotidiano da organização. “A melhor forma para aprimorarmos nossa empresa é codificarmos as variáveis que a influenciam”, explica Mário Porto. “Se fizermos uma leitura adequada dessas influências vamos encontrar os caminhos corretos para atuarmos preventivamente”, complementa.

Segundo ele, todos os colaboradores saberão claramente a situação atual e o que se deseja para a empresa. Nesse sentido, as lideranças serão orientadas sobre

as prioridades, uma vez que as organizações não têm recursos infinitos. “Hoje, possuímos indicadores de segurança críticos. Esperamos que, ao final de 2011, tenhamos revertido esse quadro. Queremos que a Soluções Usiminas seja referência de superação”, destaca.

Demais membros da Diretoria

O cargo de vice-diretor-executivo foi ocupado pelo representante da Metal One Corporation no Conselho de Administração da Soluções Usiminas, Hiroshi Akaki, Diretor-presidente da Metal One no Brasil desde 2007, ele possui ampla experiência no mercado internacional, tendo atuado em países como Japão, Arábia Saudita, Singapura e Filipinas.

Apostando nos talentos que já possui, a Usiminas priorizou também promoções internas. José Geraldo de Oliveira Meireles, ex-engenheiro de Projeto-Processo da Usina de Ipatinga (MG), assumiu a Diretoria Industrial. Magno José Gonçalves, ex-superintendente de Auditoria, comanda a Diretoria Administrativa e Financeira; e Ronei Kilzer Gomes, ex-superintendente de Autopeças, a Diretoria Comercial.

Conselho de Administração

O vice-presidente de Negócios da Usiminas, Sergio Leite de Andrade, é agora também presidente do Conselho de Administração (CA) da Soluções Usiminas, em substituição a Wilson Brumer. A vaga de Sergio Leite, que já era membro do Conselho, foi ocupada pelo diretor de Vendas da Usiminas, Ascanio Merrighi. Já Carlos Jorge Loureiro, que assumiu interinamente a Diretoria-Executiva da nossa empresa entre fevereiro e março deste ano, passou a coordenar o Comitê Gestor do CA.



José Geraldo de Oliveira Meireles (Diretor Industrial), Mário Porto (Diretor Executivo), Magno José Gonçalves (Diretor Administrativo e Financeiro), Carlos Jorge Loureiro (Coordenador do Comitê Gestor do Conselho de Administração) e Ronei Kilzer Gomes (Diretor Comercial)



Hiroshi Akaki é o novo vice-diretor da Soluções Usiminas

Diretoria de Logística sob novo comando

O engenheiro metalúrgico Leonardo Almeida Zenóbio, empregado da Usiminas há 16 anos, é o novo diretor de Logística da empresa. Ele assumiu, em janeiro, o comando corporativo do setor responsável por toda a movimentação e distribuição de carga.

Antes da Diretoria de Logística, Zenóbio era responsável pelas áreas de Assessoria e Gestão do Planejamento e Controle de Produção (PCP) na Usina de Ipatinga. A mudança é resultado das novas oportunidades oferecidas pela Usiminas, que permitem aos colaboradores o desenvolvimento da carreira entre empresas e unidades do grupo.



O diretor de Logística é empregado da Usiminas há 16 anos

Simulação para o pré-sal

A Usiminas já tem como simular os processos de produção de aços específicos para o pré-sal. Isso é possível graças ao Sistema de Resfriamento Acelerado Piloto, inaugurado no Centro de Tecnologia de Ipatinga. O equipamento - que demandou investimentos de R\$ 2,5 milhões - entrou em operação em fevereiro e o *start* foi dado pelo presidente Wilson Brumer. Recentemente transferida à Usiminas pela Nippon Steel, a tecnologia CLC é responsável pela produção

dos aços da linha Sincron, que atendem à cadeia industrial do pré-sal.

Com seis metros de comprimento e capacidade para processar em caráter experimental chapas de 50 quilos, o simulador antecipará a colocação de aços de alto valor agregado no mercado. Além do ganho em competitividade, o projeto garante economia no que diz respeito à assistência técnica ligada à tecnologia CLC.



O equipamento demandou investimentos de R\$ 2,5 milhões

Confira informações sobre a nossa empresa que foram destaque na mídia

O GLOBO

04/02/11

Piloto de testes

“A Usiminas investiu R\$ 2,5 milhões num Sistema de Resfriamento Acelerado Piloto, instalado em seu Centro de Tecnologia de Ipatinga. Nele, poderá reproduzir o processamento de aços via CLC, tecnologia transferida pela Nippon Steel para a produção de aços especiais para o pré-sal (...).”

A TRIBUNA

04/02/11

Usiminas fornecerá aço à Petrobras

“A Usiminas vai fornecer aço naval feito em Cubatão para a construção de navios Panamax destinados ao transporte da produção de petróleo extraído pela Petrobras na região do pré-sal. Venceu a primeira licitação internacional do ano promovida pelo Programa de Modernização e Expansão da Frota (Promef), coordenado pela Transpetro, subsidiária da Petrobras, quebrando a rotina da estatal de adquirir aço do exterior.”

DIÁRIO POPULAR
JORNAL DE FERIADO

04/02/11

Usiminas apoia preservação do Parque Estadual do Rio Doce

“Com o objetivo de conscientizar as comunidades sobre os impactos da ocupação irregular no Parque Estadual do Rio Doce, será realizado entre os dias 5 e 9 de fevereiro, o projeto ‘Doce Vizinhança’. (...)

‘A participação da Usiminas neste projeto reforça a preocupação da empresa com o meio ambiente, além de assegurar a importância ecológica do Parque Estadual do Rio Doce’, ressalta Eduardo Figueiredo, analista de Meio Ambiente. A Usiminas ainda conta com diversos projetos voltados para o meio ambiente, como o programa Áreas Verdes, que auxilia na recomposição da vegetação nativa em áreas danificadas pela ocupação humana.’

ESTADO DE MINAS

30/01/11

Eles estão com a bola toda

“Esqueça aquela máxima de que só há emprego para quem tem experiência. Não só a escassez de mão de obra especializada, mas a visão de futuro de grandes empresas tem aberto cada vez mais espaço para os recém-formados. O que parecia impossível torna-se realidade: colar grau e ser contratado por uma organização de peso (...).”

(...) O engenheiro elétrico Patrick Pires Alvim, de 24 anos, é um dos 80 selecionados para o Programa Jovens Engenheiros da Usiminas, elaborado para inseri-los da melhor forma possível em uma nova experiência de vida: o primeiro emprego. Diferentemente da maioria dos colegas, ele complementa um ciclo iniciado na adolescência, quando definiu metas de vida e se inscreveu no Centro de Formação Profissional da Usiminas, aos 16 anos. Como aprendiz de Eletroeletrônica de Manutenção teve a oportunidade de entrar na empresa aos 18, ao mesmo tempo em que iniciou um curso técnico, seguido de uma promoção e do início do curso superior. ‘Passei pelo mesmo processo de seleção que os demais e vou aprender como eles, mas já tenho a vantagem de conhecer a cultura da empresa e saber como as coisas funcionam por aqui’.





JORNALISTA OPINA

Novos desafios ao aço no Brasil

*Alberto Alerigi Jr

Um cenário desafiador marca a trajetória das companhias siderúrgicas mundiais nos próximos anos. Excesso de capacidade, guerra cambial, insumos cada vez mais custosos obrigam empresas a aprimorarem cada vez mais seus processos na busca de diferencial em um sistema econômico que mostrou suas grandes e perigosas fraquezas na crise financeira do final de 2008.

A regra do “menos é mais” parece mover organizações com cada vez mais intensidade, aliando rivais enquanto se tenta dar um fim racional aos 550 milhões de toneladas de excesso de capacidade produtiva da indústria do aço no mundo, quase uma segunda China.

Num ambiente como esse, não chega a surpreender a anunciada fusão da Nippon Steel com a Sumitomo Metal, ambas parceiras da Usiminas, mas o tempo que levou para ser decidida. Afinal, a última união importante ocorrida na indústria siderúrgica global foi a que originou a ArcelorMittal, em 2006.

No Brasil, onde um setor tradicional como o aço aprende a ser flexível, a dúvida que fica é se o arrastão das importações poderá ser enfrentado enquanto mais capacidade produtiva é adicionada. Segundo o Instituto Aço Brasil, há quase três décadas o País não vê o consumo per capita de aço superar a casa dos 100 quilos por ano, enquanto a média mundial está em 200 quilos. Sem crescimento do mercado interno, a diferença entre produção e consumo tende a piorar.

O plano de habitação da era Lula catapultou o mercado imobiliário e com ele o consumo de cimento, cujas vendas saltaram 50% de 2006 a 2010. Mas para continuar trilhando o caminho do desenvolvimento o País precisa de reformas urgentes que envolvam também o aço. E o setor siderúrgico precisará estar cada vez mais preparado para os desafios. Um exemplo é a retomada das ferrovias: sem produção local, o País está sendo obrigado a importar trilhos. Sim, trilhos.

*Jornalista da Thomson Reuters

Programas de formação de jovens profissionais, como o da Usiminas, são uma tendência (...). Essa nova modalidade de abertura de portas para jovens profissionais teve seu *boom* em 2009, exatamente depois do crescimento dos programas de *trainees* (...). Segundo Vanderlei Schiller, vice-presidente de RH e Desenvolvimento Organizacional da Usiminas, que acaba de inaugurar seu Programa Jovens Engenheiros, o diferencial é exatamente a atuação direta na área específica, além do foco na carreira técnica, e não gerencial (...).

Valor ECONÔMICO
19/01/11

Usiminas amplia carteira de pedidos

“(...) A Usiminas Mecânica fechou mais cinco contratos de fornecimento, que somam R\$ 286 milhões. Esta receita será faturada no prazo de seis a 18 meses. O maior dos contratos será para atender à nova unidade de laminção da Açominas, do grupo Gerdau, em Ouro Branco (MG). Em parceria com a Codeme, a Usiminas Mecânica irá montar o edifício industrial, que ocupará área de 110 mil metros quadrados. A divisão também fornecerá componentes para 180 torres eólicas da Gestamp Windsteel, em Suape (PE) e estruturas metálicas para obras que a Odebrecht executa também em Pernambuco (...).”



Reciclagem de óleo de cozinha

Parceria entre a Soluções Usiminas e a Ecoficina mostra ser possível trabalhar de forma sustentável

Luciano Alves da Silva é operador de ponte rolante na unidade São Roque, em Guarulhos (SP), e também um colaborador com preocupação ambiental. Ele chegou a doar cerca de 200 litros de óleo de cozinha por mês à Organização Não Governamental Ecoficina. O produto, revendido para beneficiamento, teve o lucro revertido para atividades socioambientais.

A ação de Luciano se tornou possível graças a uma parceria firmada entre a Soluções Usiminas e a Ecoficina, em julho de 2009. Desde então, as unidades da nossa empresa no Estado

de São Paulo passaram a coletar o óleo utilizado em seus restaurantes. Os colaboradores também começaram a se mobilizar para fazer a coleta na comunidade.

O operador de ponte rolante, por exemplo, procurou uma pizzaria próxima à sua residência. “Quis saber que destino era dado ao óleo e, na conversa com o proprietário, ele aceitou colaborar conosco”, explica. Luciano recolhia o óleo, armazenava em um tambor e transportava o produto até São Roque em seu próprio carro.

Segundo o técnico de Meio Ambiente, Guilherme Berringer, a parceria não é meramente assistencialista, mas baseada no conceito de sustentabilidade





Os recursos arrecadados com a venda do óleo são empregados em ações na comunidade, como oficinas de reciclagem

Em benefício da comunidade

A prática se tornou comum nas unidades. Atualmente, São Roque, a maior de São Paulo, doa cerca de 120 litros de óleo por mês. Nas demais - Bonsucesso, Mooca e Taubaté - as doações giram em torno de 50 a 80 litros em cada uma. Em todas elas há estandes de coletas.

Os resultados têm ajudado duas comunidades de Guarulhos: Cabuçu e Jardim Fortaleza. Com os recursos obtidos com a venda do óleo, a Ecoficina realiza diversas atividades com os moradores, como oficinas para idosos, cursos para artesãos, intervenções nas escolas e produções artísticas a partir de material reciclável. O objetivo é estreitar ainda mais a parceria e desenvolver projetos para as demais comunidades localizadas no entorno das plantas. Uma ideia que ainda está no papel, mas que promete ganhar corpo.

Conquistas significativas

“Os moldes da parceria foram criados a partir do conceito de sustentabilidade. Não queríamos um trabalho meramente assistencialista e, portanto, não fazemos repasses financeiros. Doamos o óleo, que gera renda e subsídios para Ecoficina funcionar. Também a contratamos para a realização de oficinas e palestras de apoio à conscientização ambiental”, explica o técnico de Meio Ambiente da unidade São Roque, Guilherme Berringer Ramires.

Rodrigo Barea, presidente da Ecoficina, afirma que a parceria com a Soluções Usiminas fez com que outras empresas se interessassem pelo projeto. “Atualmente temos contatos até com multinacionais. Os estandes de coleta, por exemplo, se tornaram modelo e foram implantados em outras organizações empresariais”, declara.

Antes da parceria com a Soluções Usiminas ser efetivada, a Ecoficina ia de porta em porta

em busca do óleo. Hoje, comemora conquistas significativas, como a compra de um veículo próprio, adesivado com a logomarca da ONG e da Soluções Usiminas. A capacidade de coleta de óleo aumentou e muito.

Sobre a Ecoficina

A Ecoficina é uma Organização Não Governamental de caráter socioambiental que existe há oito anos. A ONG realiza palestras, consultorias e oficina sobre educação ambiental e reaproveita o material coletado para fazer brinquedos, objetos utilitários e ambientação de eventos. Para conhecer mais sobre os projetos da Ecoficina, visite o site <http://biras.com.br/w1/?tag=ecoficina>

A natureza agradece

A reciclagem do óleo doméstico não apenas gera renda, como também protege o meio ambiente. Um litro de óleo jogado no ralo da pia chega a contaminar de uma só vez um milhão de litros de água, quantidade suficiente para a sobrevivência de uma pessoa - desde banho, comida e consumo - por até 40 anos.

Ao ser despejado no ralo, o óleo vai formando crostas de gordura na tubulação, um “manjar dos deuses” para ratos e baratas, que acabam invadindo a casa sem que os moradores saibam o verdadeiro motivo.

Na Ecoficina, depois de recolhido, o produto é enviado a empresas de beneficiamento e transformado em materiais de limpeza, como sabão.

Atitude Rima com Saúde

Novo Programa da Usisaúde orienta os beneficiários para a conquista de um estilo de vida mais saudável

Foi-se o tempo em que um plano de saúde só era lembrado em casos de doença. Atualmente, contar com um bom plano também significa ter mais qualidade de vida e informações que possibilitem a conquista de hábitos saudáveis. Em sintonia com essa tendência mundial, a Usisaúde lança o Programa Atitude rima com Saúde para os empregados das empresas Usiminas que são beneficiários e seus dependentes.

Na Soluções Usiminas, o Atitude Rima com Saúde contempla, inicialmente, cinco projetos: Gerar, Planejar, Respirar, Inspirar e Equilibrar. Eles serão oferecidos a partir do primeiro semestre e, no decorrer do ano, outros sete serão colocados em prática. “A ideia é trabalhar com o indivíduo antes que ele adoeça ou

desenvolva alguma complicação e torná-lo capaz de gerir a própria saúde”, diz a gerente de Promoção da Saúde da Usisaúde, Fernanda Ferreira.

Segundo ela, a iniciativa foi motivada por um levantamento epistemológico realizado com cerca de 20 mil colaboradores das empresas Usiminas. “Esse estudo nos possibilitou diagnosticar o perfil de saúde e de doenças dos empregados, nos ajudando a compor a carteira dos projetos”, explica Fernanda.

Método diferenciado

Os projetos serão conduzidos por uma equipe multidisciplinar, formada por médicos, nutricionistas, enfermeiros e psicólogos, entre outros profissionais. Grande parte deles possui material educativo impresso, que o colaborador pode levar para casa e compartilhar com a família.

A dinâmica dos encontros também é diferenciada. Para despertar o interesse dos participantes, a Usisaúde não trabalha com palestras expositivas e, sim, com uma abordagem lúdica, de forma a promover a interação dos profissionais com os participantes. “Nosso maior objetivo é disseminar a cultura da promoção de saúde, trabalhando a conscientização, para que cada colaborador seja um gestor de seu bem-estar e qualidade de vida. Esse é um programa de longo prazo que visa incorporar condutas mais saudáveis em nossas empresas”, destaca Fernanda.



Nelito dos Santos Andrade, da área de Suprimentos da unidade São Roque, participou da campanha de divulgação do Atitude rima com Saúde

Conheça os projetos

Projeto Respirar

Destinado a crianças de até 14 anos, que possuem asma, bronquite ou que chiam. O objetivo é prevenir as crises e reduzir o risco de internações e complicações, por meio do controle adequado da doença, de orientações sobre os cuidados com o ambiente e o uso correto de medicamentos. Elas serão examinadas por um pediatra do projeto, que, a partir daí, irá elaborar um plano de cuidados, se necessário. Essas consultas não terão custo adicional. As crianças receberão, ainda, a vacina anual da gripe, também sem custo adicional, e material educativo preparado especialmente para elas.

Projeto Gerar

Auxilia as futuras mamães e papais a cuidarem da sua saúde e da saúde do bebê. São quatro encontros semanais, com duração de três horas cada. Fazem parte da equipe ginecologistas, nutricionistas, odontopediatras e analistas de promoção da saúde (enfermeiros e psicólogos). Os participantes recebem um kit contendo quatro cartilhas educativas, cartão da gestante, CD com músicas de ninar e um brinde personalizado: "a malinha do bebê".

Projeto Planejar

Oferece informações sobre os métodos disponíveis de planejamento familiar, permitindo ao casal escolher o melhor momento para a gravidez, com liberdade e consciência. Pode participar qualquer beneficiário Usisaúde, maior de 18 anos. Ele também poderá levar um acompanhante - cônjuge, companheiro (a) ou namorado (a) - desde que seja também beneficiário Usisaúde.

Projeto Inspirar

Destinado aos beneficiários que desejam parar de fumar e levar uma vida mais saudável. O projeto é composto de sete encontros (quatro semanais e três quinzenais) nos quais são trabalhados temas específicos. As consultas são subsidiadas pelo plano e, caso haja indicação médica para o uso de medicamentos antitabagismo, a Usisaúde irá subsidiar 70% do valor.

Projeto Equilibrar

O projeto trabalha com foco na reeducação alimentar, incentivando e reforçando hábitos alimentares mais saudáveis para os beneficiários, em especial para aqueles com sobre peso ou obesidade. Serão seis encontros em grupo e quatro consultas com um nutricionista do projeto, sem custo adicional ao beneficiário. Será oferecido também o Equilibrar Infantil, voltado a crianças de 7 a 10 anos de idade.



Iniciativa aprovada

Nas demais empresas Usiminas, o programa Atitude rima com Saúde foi lançado no final de 2010, com três projetos: Respirar, Planejar e Gerar. Neste ano tiveram início os projetos Equilibrar, Inspirar e Compartilhar. Na Usina de Cubatão, o programador de produção da Gerência de Transporte Ferroviário, Rui Marcos Carvalho Félix, e a esposa, Érika Suriani Silva Félix, participaram dos encontros do Projeto Gerar, com o objetivo de se prepararem para a chegada de Gabriela, a primeira filha do casal.

"Somos pais de primeira viagem e já pensávamos em fazer um curso porque tínhamos muitas dúvidas. O Programa chegou na hora certa e não teve nenhum custo. Achei os encontros muito instrutivos porque tudo é bem explicado e, agora, não tenho mais dúvidas", conta Rui.

Como se inscrever

Você se interessou por algum dos projetos? Então inscreva-se pelo portal www.attituderimacomsaude.com.br ou pelo telefone 0800 283 0040. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas por empregados, aposentados e seus dependentes que sejam beneficiários Usisaúde. No portal, você também encontra informações sobre saúde, dicas de práticas saudáveis, blog, jogos interativos e muito mais.



Em busca de novos mercados

A Soluções Usiminas segue firme na sua trajetória de crescimento e na busca por novos parceiros comerciais.

De 14 a 18 de março, nossa empresa participou, em Não-Me-Toque (RS), da 12ª Expodireto Contrijal, a tradicional Feira Internacional de Agronegócio que reuniu expositores do mundo inteiro.

Estiveram no evento as maiores empresas de máquinas e implementos agrícolas, assim como as principais no ramo de sementes e híbridos. Uma chance de ouro para a Soluções Usiminas captar potenciais clientes de tubos, perfis e telhas, principalmente em aço carbono.

Segmentos representados

- Produtos químicos e fertilizantes
- Fabricantes de máquinas e implementos agrícolas
- Pecuária de leite e suinocultura
- Insumos agrícolas, sementes e serviços, entre outros.

*Soluções Usiminas é isso:
força para crescer com sustentabilidade e competitividade*